

**2º Lugar**

**Pseudônimo: ATALANTA**

## **OS GRAFITOS DE PAIDÉIA**

**Denise Costa de Almeida**  
**LETRAS**

### **I. MELITA**

Melita é bela  
Melita ama Hermótimus  
Hermótimus ama Melita

eu sou Melita  
mei e pedra  
boca cor de gris  
amor de um rubro indelével  
nos lençóis e muros da cidade

eu sou abelha  
é doce no corpo o ferrão.

### **II. FILEMON**

me quer disposta  
a atender todo mundo

me toma o corpo num rompante  
e bebe devagar minha alma

sinto-me pronta e leve  
como uma pluma

o mundo  
é provável  
me caiba nas coxas.

### III. XENARCO

me toma no lupanar  
paizinho me frequenta

ambos temos  
uma fome tão diversa

sinto-me nua  
disposta em fileira  
o sol não me aquece

é fundo o frio  
que faz em mim.

### IV. EUBOULOS

obtem de mim  
por pouco dinheiro  
prazeres sem riscos...  
espero completamente nua  
a propósito de não enganá-lo

não me esquivo...

faço imediatamente o que ele quer  
da maneira como quer...

durante o seu sono  
sento-me numa fina almofada  
tomo nos punhos cerrados  
de um punhal de prata

tenho no corpo todos os coices  
das éguas de Afrodite  
ele não é nada para mim.

#### V. PLUTARCO

não é amor  
o que sente por mim  
seria absurdo chamar de amor  
o que sentem as moscas pelo leite  
as abelhas pelo mel  
e os cozinheiros pelas carnes e iguarias  
que preparam  
entanto dou a ele de comer  
o meu corpo  
com todo o mel da minha saliva  
deixo que ele mame no meu seio  
até que se transforme em mosca.

#### VI. PLATÃO

só tem de mim  
meu amor pandêmio  
que trabalha ao acaso  
verdadeiramente popular  
ocupo-me apenas do ato  
sem me preocupar  
em fazê-lo bem ou mal  
no início pensava ser ele  
um homem vulgar  
reflito sua especialidade  
é tão prazeroso  
como quando não é.

## VII. EUCTÊMÓN

me quer  
para os outros  
me tem menina  
me sonha transbordante  
como uma taça de vinho

em minhas coxas  
se perde  
e se perde  
em espuma

o seu coração de gigante.

## VIII. FILOSTRATO

meu cão-raposa

quer sempre mais  
mas  
não do meu corpo

a flauta de pã  
inflama-lhe  
no sexo  
a avidez pelo lucro.

## IX. OS ASTINOMOS

toco a cítara  
enquanto danço  
cinco vezes no Pireu  
cinco em Atenas  
atravesso a noite  
com um deles  
escolhido em sorteio

ele se sente destinado  
pela sorte

eu rio por dentro  
o engano dos deuses.

#### X. **ÉSQUILO**

Prometeu  
mas não veio

perdido  
o seu custoso manto  
não veio  
ter comigo

um silêncio  
acorrenta o meu corpo  
entanto minh'alma  
é ló.

#### XI. **ALCEBIADES**

o fura-paredes...

nunca supliciou na prancha

não roubava para subsistir

o apelido surgira  
de modo adverso

como um mistério de Elêusis.

#### XII. **ESTRABÃO**

Ainda virgem  
fui dada a ele



antes de ser dada  
em casamento

deu-me o meu mais precioso dote  
depois afogou-se  
nas águas de Anahita.

### XIII. HERÓDOTO

doce estrangeiro  
no templo de Afrodite

chamou-me em nome  
da deusa Milita

depois tirou-me  
as cordas dos cabelos

não pude recusá-lo.

tomamos um caminho em linha reta  
que dava à todas as direções

cumprido o sagrado dever  
ele retornou à casa.

### XIV. DEUTERÔNIA

fiquei três anos  
em frente ao templo  
com a corda nos cabelos

meus seios batiam na cintura  
já não tinha os dentes da boca

um homem estrangeiro  
chegado num burrinho  
chamou-me em nome da deusa.



## **XV. PAULO**

o apóstolo Paulo  
beija os pés  
de uma jovem  
igreja  
em Corinto

tombam sobre ele mil epístolas de amor.

## **XVI. PINDARO**

minha adorável criança

ungido nas gotas douradas do incenso  
teve de mim o leito mais agradável  
o riso mais hospitaleiro

seu pensamento voava em desejos de amor  
e elogios.

## **XVII. XENOFONTE**

trouxe junto comigo  
quarenta e nove moças

como uma revoada de pássaros  
pousamos em Chipre

ele, Hércules, sorria feliz:

quarenta e nove corpos  
devotados a seu serviço.

## **XVIII. SIMÓNIDES**

A frota de Xerxes  
foi derrotada  
pelas nossas preces

a cidadela dos gregos  
não caiu em mãos  
dos arqueiros persas  
  
sustentamos as cidades  
com a força divina  
de nossos ventres.

**XIX. HIPÉRIDES**

era Frinéia  
  
me despiu como um discurso despe  
em frente ao tribunal  
  
eu era enfim  
mais bela que uma palavra  
  
absolvida de amor  
pela justiça do medo.

**XX. AS CORTESÃS**

cerca de cem mil mulheres  
servas de Afrodite  
se mantêm devotas  
a Laís  
  
habita o coração de cada uma  
um desejo de encontrar  
o seu Apeles  
  
mesmo que não seja pintor  
mesmo que não pinte.

**XXI. DIODORO**

conta  
em Alexandria  
trezentos mil homens livres

embora usasse o ábato  
não tinha hábitos  
em conta de mulheres.

## XXII. **AQUILES TACIO**

aquela mulher  
tinha um ventre  
maior  
que um continente inteiro  
e o número de habitantes  
superior a  
um povo inteiro

mas se contasse  
os habitantes  
não poderia imaginar  
que existisse  
uma mulher  
capaz de comportar todos eles.

## XXIII. **HERONDAS**

meus seios  
são dois prazeres do Nilo  
prontos a servir  
ao julgamento de Páris

minhas incontáveis irmãs  
têm tantos seios  
prontos de prazeres  
que nem Prosérpina no céu  
pode se vangloriar  
em igual número de estrelas

em casa de Afrodite  
faço um mimo nos cabelos de Herondas  
sou sua alcoviteira.

#### **XXIV. CANOPE**

uma multidão  
de peregrinos  
atravessa o canal  
do meu corpo

tudo é preparado  
para produzir  
relaxamento e prazer

eu espero Estrabão  
com um jacinto nos cabelos.

#### **XXV. KIRIA**

Aos quatro anos  
tive homens

aos oito anos  
tive homens

aos doze  
homens tive

aos dezesseis  
tive desespero.

#### **XXVI. GINÉ**

Não sei as letras  
mas tu que decifras  
todos os caracteres  
talvez nem imagines  
em tuas pedras de escrita  
arranhões de mulheres.

